
**TERAPIA OCUPACIONAL NO CAMPO SOCIAL: EXPERIÊNCIAS DE PROMOÇÃO
DA AUTONOMIA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL DE IDOSOS EM SITUAÇÃO DE
VULNERABILIDADE**

Autora:

Ataís de Souza Teza

Docente Orientadora:

Profa. Kelly Dayana Benedet Maas

INTRODUÇÃO

O estágio social constitui um importante campo de formação para o estudante de Terapia Ocupacional, permitindo o contato direto com populações em situação de vulnerabilidade social e a compreensão dos desafios enfrentados por esses grupos. A experiência possibilita ao acadêmico desenvolver um olhar ampliado sobre fatores ambientais, econômicos, culturais e institucionais que influenciam o desempenho ocupacional, a autonomia e a qualidade de vida dos indivíduos. O estágio foi realizado na Clínica Integrada do UNIVAG e no Lar São Vicente de Paulo, proporcionando vivências relacionadas à observação institucional, acolhimento, acessibilidade e intervenções voltadas ao bem-estar e à participação social de idosos.

OBJETIVO

Compreender a atuação da Terapia Ocupacional no campo social, desenvolvendo competências relacionadas à observação, acolhimento, avaliação e planejamento de intervenções voltadas à promoção da autonomia, participação social, qualidade de vida e inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade, especialmente idosos institucionalizados.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Terapia Ocupacional Social atua como mediadora do desempenho ocupacional por meio de atividades humanas significativas, favorecendo a participação social de indivíduos, famílias, grupos e comunidades. A prática profissional considera os determinantes sociais, culturais e econômicos que influenciam a vida das pessoas, buscando promover autonomia, inclusão e cidadania. O terapeuta ocupacional desenvolve ações que estimulam a participação em atividades culturais, expressivas, corporais, lúdicas e de convivência, contribuindo para o fortalecimento de vínculos sociais e para a melhoria da qualidade de vida.

PROCEDIMENTOS TÉCNICO-METODOLÓGICOS

O estudo caracteriza-se como um relato de experiência desenvolvido durante o Estágio Obrigatório em Campo Social. Foram realizadas observações institucionais, reconhecimento dos serviços oferecidos pela Clínica Integrada e pelo Lar São Vicente de Paulo, anamnese individual com idosos, atendimentos simulados, elaboração de plano SMART, avaliação das demandas ocupacionais e planejamento terapêutico grupal. As intervenções incluíram atividades com mandalas terapêuticas, jogos cognitivos, exercícios de coordenação motora fina, pareamento, destreza manual e atividades voltadas à interação social, memória, atenção e percepção.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades permitiram compreender a importância da observação qualificada, da escuta ativa e da construção de vínculo terapêutico. Na Clínica Integrada observou-se a relevância da acessibilidade, da organização multiprofissional e da integração dos serviços de saúde para o cuidado humanizado. No Lar São Vicente de Paulo, a realização de anamneses e atividades grupais evidenciou a necessidade de adaptar constantemente as intervenções às características e interesses dos idosos. Verificou-se que algumas estratégias inicialmente planejadas, como as mandalas terapêuticas, não despertaram o interesse esperado, exigindo reformulação das atividades. Os jogos e atividades dinâmicas apresentaram maior adesão e favoreceram a socialização, interação e participação dos residentes. A experiência demonstrou que o sucesso terapêutico depende da capacidade de observação, flexibilidade e adaptação do profissional diante das necessidades reais dos usuários.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio proporcionou uma compreensão mais ampla sobre o papel da Terapia Ocupacional no contexto social e gerontológico, reforçando a importância do acolhimento, da empatia e da atuação centrada na pessoa. As experiências vivenciadas contribuíram para o desenvolvimento de competências técnicas e humanas essenciais à formação profissional. Conclui-se que a atuação terapêutico-ocupacional deve considerar as singularidades de cada indivíduo, promovendo autonomia, participação social, inclusão e qualidade de vida por meio de intervenções significativas e contextualizadas.

PALAVRAS-CHAVE

Terapia Ocupacional; Campo Social; Vulnerabilidade Social; Idosos; Participação Social; Autonomia; Inclusão Social.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Sistema Único de Saúde (SUS).

COFFITO – Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Resoluções e diretrizes para atuação da Terapia Ocupacional no campo social.

Referências complementares utilizadas durante o estágio relacionadas à Terapia Ocupacional Social, Gerontologia, Avaliação Ocupacional e Planejamento Terapêutico.